

Diferenças e Semelhanças entre o Uso do Tempo das Crianças e dos Adultos em Portugal*

(Outubro 2002)

Maria Guilhermina Calado Lopes

Instituto Nacional de Estatística - Portugal

guilhermina.lopes@ine.pt

Edviges Coelho

Instituto Nacional de Estatística - Portugal

edviges.coelho@ine.pt

Resumo

O Inquérito à Ocupação do Tempo foi realizado em Portugal, pela primeira vez, em 1999. A população alvo do inquérito consistiu em todos os indivíduos com 6 ou mais anos de idade. A recolha dos dados foi efectuada, através de entrevista directa, junto de uma amostra de aproximadamente 10 000 indivíduos. Para além de um questionário de família e um questionário individual, foi solicitado o preenchimento de um diário, no qual foram registadas, para cada período de 10 minutos, todas as actividades realizadas ao longo de um dia pré-designado.

Uma das principais características do inquérito foi a inclusão das crianças dos 6 aos 14 anos, que também preencheram o diário. Neste estudo, analisamos o padrão de uso do tempo das crianças e as diferenças e semelhanças com o padrão dos adultos. Será que as crianças reproduzem os padrões de utilização de tempo dos pais? O nível de escolaridade dos pais influencia o comportamento das crianças em termos de uso do tempo? Como é que o padrão de uso do tempo se tem alterado entre gerações e como é que varia com a idade e género? A tipologia de família e a existência de outras crianças na família é também um aspecto em discussão.

PALAVRAS CHAVE: Uso do tempo, Crianças, Adultos, Género.

*Apresentado na “International Association of Time Use Researchers Conference”

Lisboa, Portugal 15-18 Outubro 2002

Introdução

O inquérito à ocupação do tempo foi realizado em Portugal, pela primeira vez, em 1999. A população alvo do inquérito consistiu em todas as pessoas com 6 anos e mais anos. Ao inquérito responderam 8 133 indivíduos, 1 106 dos quais entre os 6 e 14 anos de idade. A base de dados resultante deste último conjunto de indivíduos, daqui por diante designados crianças, é agora analisada pela primeira vez. Este estudo é, portanto, o resultado de uma primeira exploração da informação sobre uso do tempo das crianças e consiste essencialmente numa análise descritiva do seu padrão de uso do tempo.

Em primeiro lugar, são apresentadas algumas considerações sobre o inquérito, seguindo-se uma visão geral de um dia médio na vida de uma criança. Na secção seguinte, a análise incide sobre a participação das crianças nas diversas actividades e sobre o tempo despendido em cada uma delas, referindo a influência do sexo e da idade no seu comportamento.

Para além da idade e do género, outros factores podem influenciar o padrão de uso do tempo das crianças, tais como a estrutura da família, a condição perante o trabalho ou o nível de escolaridade dos pais. Estes aspectos são discutidos na terceira parte do estudo. Finalmente, são comparados os padrões de uso do tempo das crianças e dos adultos.

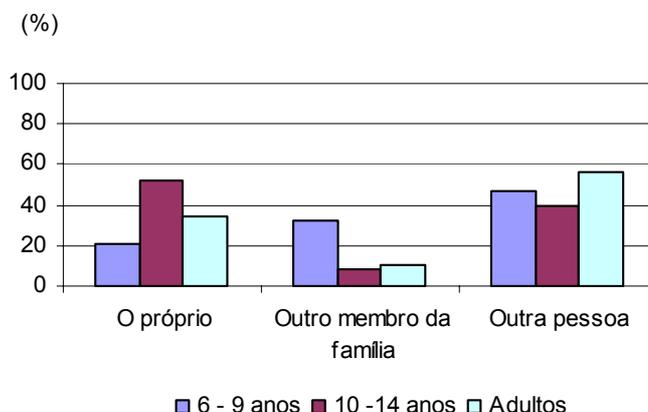
Considerações Gerais

A informação sobre o uso do tempo foi recolhida através da utilização de um diário. Aos respondentes foi pedido que, para cada período de 10 minutos, descrevessem a actividade principal, bem como, a actividade secundária, a presença e os locais.

Às crianças, tal como aos adultos, foi solicitado que preenchessem o diário, descrevendo, nas suas próprias palavras, as suas actividades. A atitude geral das crianças relativamente ao inquérito foi bastante positiva quando comparada com a dos adultos; 52% das crianças foram responsáveis pelo preenchimento do seu diário, embora a maioria das crianças mais pequenas (6 aos 9 anos) tivessem sido ajudadas por adultos pertencentes ou não à família. Os adultos foram mais relutantes no

preenchimento do diário, considerando-se o trabalho dos entrevistadores fundamental para a qualidade da informação.

Gráfico 1: Quem preencheu o diário (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

A recolha dos dados teve lugar entre 1 de Outubro e 15 de Dezembro de 1999. De referir que se trata de um período escolar e, simultaneamente, de Inverno. Obviamente que estes aspectos afectam as actividades das crianças. Devemos, pois, ter em atenção que os dados reflectem as especificidades deste período temporal. Quando nos referimos a durações médias diárias, estas capturam um padrão de utilização do tempo num período curto do ano em oposição a médias anuais.

Um palavra final sobre o sistema de classificação das actividades no diário. Após a análise dos dados das crianças, sentimos que algumas actividades típicas das crianças deveriam ter sido mais desagregadas, tais como “Estudo” ou “Desportos”.

O mesmo acontece com “locais” e “presença”, por exemplo a inclusão de “pais” na “presença” e “recreio” e “jardins” como “local”.

Ao longo de um dia médio – o ritmo diário de uma criança

As crianças, tal como os adultos, têm 24 horas diárias para utilizarem nas suas actividades. Este é um facto do senso comum e sem importância em si mesmo. O que realmente importa é análise da distribuição diária dessas actividades, isto é, quando é que as crianças realizam as respectivas actividades.

Da meia-noite às 7 da manhã.: *A ordem é dormir*

Da meia noite às 7 da manhã, naturalmente que a actividade principal é dormir. À meia-noite, 93% das crianças já estão a dormir e quase 2% estão a preparar-se para ir para a cama. A esta hora tardia, 4% das crianças estão ainda envolvidas em actividades sociais e de lazer; 2% das quais a ver televisão.

Das 7 às 9 da manhã.: *É tempo de acordar e preparar-se para um novo dia de escola*

Às 7 horas, o despertador toca nos lares portugueses e tudo começa a mudar. Este é o período diário das actividades pessoais tais como a higiene pessoal, vestir-se e tomar o pequeno almoço e, depois, sair para a escola. O horário escolar é o principal responsável por esta azáfama matinal.

Às 7 da manhã, quase 17 % das crianças já saíram da cama e, à medida que o tempo passa, são cada vez mais raras as que lá permanecem: às 9 horas são menos de 20%. As crianças saem para a escola cerca das 8:00 horas. Às 8h 10m, mais de 23% estão a caminho da escola e 11% já lá chegaram. Às 9 horas, 50% das crianças estão em aulas, enquanto 3% estão envolvidas em outros tipos de estudo ou actividades com este relacionadas.

Neste período do dia, o lazer já envolve 10% das crianças, principalmente conviver com a família e/ou amigos e ver televisão.

Das 9 ao meio - dia: *É tempo de escola ...*

Durante a manhã, mais de metade das crianças estão na escola. O lazer é a segunda actividade mais importante, aumentando de 10% para quase 25% das crianças ao fim da manhã. Ver televisão, conviver com a família, brincar e jogar à bola são as principais actividades de lazer nas quais as crianças participam.

Das 9 até às 11h 30m, a participação das crianças nas tarefas domésticas e cuidados à família aumenta ligeiramente, passando de 1,5% para 5,5%.

Do meio-dia às 14 horas: *Hora do almoço, mas não só...*

É hora do almoço, mas nem todas as crianças almoçam ao mesmo tempo. Neste período, 70% das crianças dividem-se em proporções semelhantes entre almoço e estudo. As restantes realizam actividades de lazer.

Das 14 às 16 horas: *Outra vez na escola ...*

A tarde não é muito diferente da manhã. A maioria das crianças está envolvida em actividades de estudo (45 %); das quais, 36% estão em aulas e 5% fazem os trabalhos de casa.

Às 15 horas, começam a voltar da escola e lentamente trocam tempo de escola por trabalho de casa, lanche e ver televisão ou outras actividades de lazer.

Das 16 às 19 horas.: *De volta a casa ...*

Às 16 horas, 30% das crianças ainda estão em aulas, mas nas próximas duas horas, esta proporção cai para 7%. No regresso da escola, algumas vão às compras e, uma vez em casa, ajudam a preparar o jantar.

Os trabalhos de casa ocupam entre 9 a 14% das crianças durante o resto da tarde. Ao mesmo tempo, ver televisão começa a ganhar importância; a percentagem de crianças em frente ao televisor cresce para mais de 30%.

Para além da televisão, conviver com a família e amigos, jogar à bola e jogos de computador, brincar e ir passear a pé são as actividades de tempos livres mais populares. Ler ou ir ao cinema são escolhas raras.

Das 19 às 20 horas: *Tempo em família...*

É hora do jantar (entre 15 % e 32% jantam neste período), mas há ainda algumas crianças a fazer os trabalhos de casa (12%) e a ver televisão como actividade principal. À noite, ver televisão aumenta enquanto os outros tipos de actividades de lazer se reduzem. Algumas crianças ajudam nas tarefas domésticas, principalmente preparação dos alimentos, lavar a louça e arrumar a casa.

Das 20 às 22 horas: *Tempo de ver TV*

Depois do jantar, é tempo de ver televisão. A proporção de crianças em frente ao televisor, perto das 21:30, aumenta para 43%.

Os trabalhos de casa ainda ocupam, em média, 6% das crianças e, as restantes, estão a acabar de jantar, envolvidas em outras actividades de lazer (especialmente convívio com a família e amigos, jogos de computador e leitura de livros), a preparar-se para dormir ou já na cama.

Das 22 à meia-noite: *A maioria está a dormir, mas não todas...*

Às 10 horas da noite quase 60% das crianças estão ainda acordadas: 24% das quais a ver televisão, 13% em outras actividades de lazer e 14% estão a preparar-se para ir para a cama.

Será que este ritmo diário se altera com a idade e o sexo?

Em geral, o sexo não influencia a distribuição das actividades das crianças, ao longo de um dia médio. No entanto, existem algumas diferenças entre grupos etários. O dia das crianças dos 10 aos 14 anos começa um pouco mais cedo e termina mais tarde.

Às 7 da manhã, 87% das crianças dos 6 aos 9 anos ainda está a dormir, enquanto que, mais de 19% das mais crescidas já saíram da cama. A maior diferença ocorre à noite: às 22h 30m, mais de 30% das crianças entre os 10 e os 14 anos ainda está acordada, enquanto que, para as crianças mais pequenas este valor é de apenas 15% .

As actividades de estudo começam quase à mesma hora para todas as crianças, mas à noite, as mais velhas mantêm-se mais tempo em actividades de estudo (trabalho de casa). O mesmo acontece relativamente às actividades de lazer.

As tarefas domésticas envolvem uma maior proporção de crianças dos 10 aos 14 anos durante o dia e também por um maior período de tempo à noite.

Onde as crianças fazem as coisas que fazem: Lar doce lar...

Em média, uma criança permanece em casa quase 16 horas por dia. As restantes 8 horas são passadas principalmente na escola, em casa de outras pessoas e em deslocações. É entre as 11 horas e o meio dia que uma menor proporção de crianças está em casa, menos de 25%.

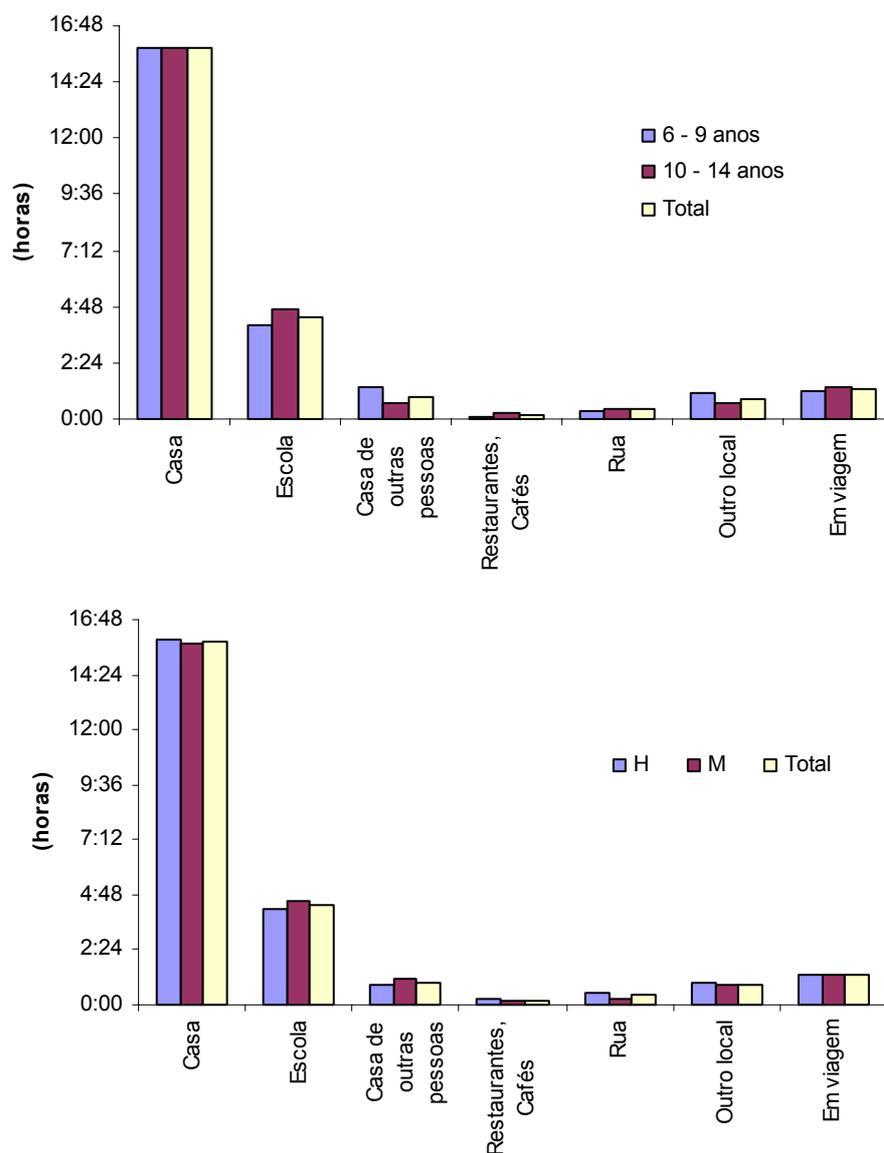
A casa das outras pessoas tem um papel importante na rotina diária de uma criança. Durante todo o dia há sempre uma proporção significativa de crianças na casa de outras pessoas, particularmente à tarde, a fazer os trabalhos de casa, a ver televisão, a brincar e a comer.

Jogar à bola, passar tempo com os amigos e andar de bicicleta são o tipo de actividades de lazer que as crianças fazem em espaços abertos – na rua.

As raparigas passam menos tempo em casa que os rapazes, gastando um pouco mais de tempo na escola e em casa de outras pessoas. Por outro lado, os rapazes passam mais tempo na rua e nos cafés e restaurantes.

As crianças mais velhas passam mais tempo na escola do que as mais jovens, mas ambas permanecem em casa durante mais ou menos o mesmo montante de tempo. São as crianças mais jovens que permanecem mais tempo na casa de outras pessoas.

Gráficos 2 e 3: Tempo médio por local de ocorrência das actividades



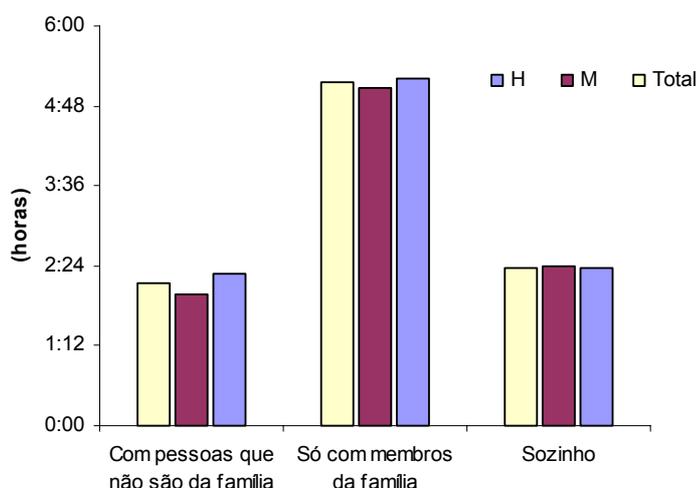
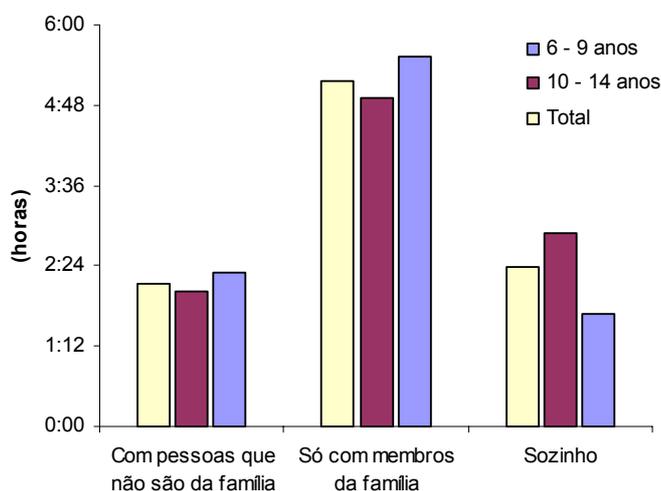
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

Com quem as crianças passam o tempo

As crianças, em média, não permanecem sozinhas por períodos de tempo superiores a 2 horas e meia. As mais pequenas, naturalmente, passam menos tempo sozinhas, cerca de 1h 40m, enquanto que, para as mais velhas este montante é de quase de 3 horas por dia. Por outro lado, as crianças mais pequenas passam mais tempo com a família do que as outras.

As crianças em geral, quando não estão na escola, passam apenas 2h 8m com pessoas que não são da família. Os rapazes passam um pouco mais de tempo apenas com a família do que as raparigas. O mesmo acontece com o tempo gasto com outros indivíduos que não pertencem à família, mas neste caso a diferença é maior (mais 20 minutos).

Gráficos 4 e 5: Tempo médio segundo a presença / companhia na realização das actividades



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

Como as crianças usam o seu tempo diário

Actividades de cuidados pessoais

Mais de metade do dia de uma criança é ocupado com actividades pessoais, ou seja, em actividades como a higiene pessoal, as refeições e particularmente o sono. Em média, uma criança dorme cerca de 9 horas e 40 minutos e quase 2 horas são gastas em nas principais refeições e lanches. O tempo que passa a mudar de roupa, a tomar banho e outras tarefas pessoais dura, em média, 47 minutos.

Não parece existir diferenças significativas entre os rapazes e as raparigas. Contudo, à medida que as crianças crescem, as actividades de cuidados pessoais perdem importância, principalmente devido à redução da duração do sono.

Quadro 1 – O uso do tempo das crianças

Actividades de Cuidados Pessoais (duração média e taxa de participação)

Actividades de Cuidados Pessoais		6 a 9 anos			10 a 14 anos			6 a 14 anos		
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Cuidados Pessoais	(duração)	12:50	13:00	12:55	12:06	11:57	12:02	12:23	12:25	12:24
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sono	(duração)	10:04	10:18	10:12	9:27	9:12	9:20	9:41	9:42	9:41
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Refeições	(duração)	1:57	1:56	1:56	1:53	1:53	1:53	1:54	1:54	1:54
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros cuidados pessoais	(duração)	0:48	0:45	0:46	0:45	0:51	0:48	0:46	0:48	0:47
	%	100,0	99,1	99,5	100,0	99,2	99,6	100,0	99,2	99,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

Actividades de estudo

A educação cobre um longo período do dia de uma criança, sendo em média de 6 horas diárias. Frequentar as aulas, fazer os trabalhos de casa, participar em outras actividades escolares e extracurriculares representa 25% do dia de uma criança, sendo a segunda actividade mais importante na ocupação do seu tempo diário.

As raparigas dedicam mais tempo que os rapazes ao estudo, nomeadamente no que respeita a actividades relacionadas com a escola ou em cursos fora da escola.

A participação nestas actividades é semelhante para qualquer dos grupos etários, mas a duração destas actividades para as crianças mais novas (6 a 9 anos) é um pouco menor (cerca de 38 minutos). Esta redução regista-se basicamente no tempo passado nas aulas e nos trabalhos de casa, mas em contrapartida, estão muito mais envolvidos em outras actividades relacionadas com a educação.

Quadro 2 – O uso do tempo das crianças

Actividades de estudo (duração média e taxa de participação)

Actividades de Estudo		6 a 9 anos			10 a 14 anos			6 a 14 anos		
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
ESTUDO	(duração)	5:33	5:44	5:39	6:01	6:33	6:17	5:50	6:12	6:01
	%	82,5	81,1	81,8	75,4	86,4	80,4	78,1	84,0	81,0
Escola	(duração)	5:29	5:39	5:34	5:58	6:33	6:15	5:47	6:09	5:58
	%	82,5	81,1	81,8	75,4	86,4	80,4	78,1	84,0	81,0
Aulas	(duração)	4:55	5:04	5:00	6:12	6:18	6:15	5:41	5:45	5:43
	%	68,8	67,3	68,0	60,0	69,1	64,1	63,3	68,3	65,7
Trabalho de casa	(duração)	1:13	1:00	1:06	1:14	1:31	1:23	1:14	1:18	1:16
	%	68,8	70,4	69,7	61,2	82,9	71,1	64,1	77,2	70,5
Outras actividades de estudo	(duração)	1:57	2:54	2:28	--	--	--	1:52	2:34	2:15
	%	15,4	16,2	15,8	--	--	--	6,8	9,0	7,9
Trajectos relacionados com estudo	(duração)	0:47	0:46	0:46	0:56	0:59	0:57	0:52	0:53	0:53
	%	71,1	68,7	69,8	60,4	69,2	64,4	64,4	69,0	66,7

-- O coeficiente de variação da estimativa maior que 25%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Actividades de tempos livres

As crianças têm mais de 5 horas diárias disponíveis para gastarem em actividades de tempos livres, ou seja, actividades de lazer e actividades cívicas e religiosas,

representando cerca de 22% do orçamento temporal diário. No entanto, a diversidade de actividades de lazer das crianças é relativamente reduzida, sendo principalmente efectuadas em casa ou nas redondezas.

O tempo de lazer é claramente dominado pela televisão. Em média, uma criança vê cerca de 2 horas e meia de televisão, enquanto actividade principal. Contudo, também pode ver televisão enquanto está a fazer uma outra actividade, como seja, tomar as refeições, conversar com a família ou amigos ou ainda enquanto brinca. Mais de 45% das crianças vêem televisão como actividade secundária, em média, por um período de 1 hora. Ver televisão durante as refeições, foi referido por 33% das crianças, ocupando-as cerca de 47 minutos.

Ouvir música, ao mesmo tempo que se realiza outra actividade, foi também referido por uma proporção significativa de crianças.

Conviver com a família ou com os amigos, brincar com outras crianças ou efectuar visitas, são actividades que têm um papel importante na vida de uma criança. Mais de 64% das crianças, ocuparam-se em actividades desta natureza, por um período de mais de 1 hora. Cerca de 25% brincam sozinhos ocupando perto de 1 hora e 22 minutos. Jogar computador e jogar à bola ocupa a mesma proporção de crianças (13%) durante 1 hora e 18 minutos e 1 hora e 32 minutos, respectivamente.

Passatempos, ir ao cinema ou artes não têm grande relevância. As actividades religiosas são participadas por quase 11% das crianças ocupando-lhes 1 hora e 20 minutos.

Ver televisão e brincar, são actividades importantes tanto para os rapazes quanto para as raparigas. O mesmo já não acontece com a prática de desportos ou o uso de computador. Estas são, definitivamente, actividades masculinas.

À medida que as crianças crescem, as suas preferências alteram-se; brincar é parcialmente substituído por actividades que envolvem o uso do computadores, pela prática de desporto e por ouvir música. O mesmo acontece com as visitas: a proporção de crianças mais velhas que preferem fazer visitas ou receber amigos e familiares diminui. Muito provavelmente isto acontece porque com a idade, o seu grau de autonomia aumenta, podendo de alguma forma definir as suas próprias actividades de lazer, independentemente da decisão dos pais.

Quadro 3 – O uso do tempo das crianças

Actividades de lazer (duração média e taxa de participação)

Actividades de Lazer		6 a 9 anos			10 a 14 anos			6 a 14 anos		
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Televisão	(duração)	2:27	2:17	2:22	2:44	2:28	2:37	2:37	2:23	2:31
	%	94,4	90,5	92,3	91,5	91,2	91,4	92,6	90,9	91,7
Jogos de computador	(duração)	1:13	--	1:08	1:24	1:15	1:22	1:21	1:06	1:18
	%	17,1	--	9,6	24,6	6,2	16,2	21,8	4,8	13,5
Utilização do computador (excepto jogos)	(duração)	1:13	--	1:09	1:21	1:20	1:21	1:19	1:10	1:18
	%	17,1	--	9,6	25,7	6,6	17,0	22,5	5,0	13,9
Radio e música	(duração)	--	0:56	--	1:03	0:44	0:52	1:03	0:46	0:52
	%	--	3,9	--	10,8	18,8	14,5	6,9	12,0	9,4
Leitura	(duração)	0:30	1:17	0:50	0:44	0:54	0:48	0:38	1:02	0:49
	%	12,4	7,7	9,9	11,2	11,3	11,2	11,6	9,7	10,7
Leitura de livros	(duração)	0:26	1:42	0:57	0:36	0:46	0:40	0:32	1:10	0:47
	%	8,8	5,3	6,9	8,0	6,2	7,2	8,3	5,8	7,1
Exercício físico	(duração)	1:10	1:21	1:13	1:43	1:26	1:39	1:33	1:24	1:31
	%	32,2	11,5	21,1	44,5	17,2	32,1	39,9	14,6	27,5
Passear a pé	(duração)	1:06	--	1:26	0:55	1:30	1:07	0:57	1:36	1:11
	%	4,2	--	3,3	9,9	6,6	8,4	7,8	4,7	6,3
Andar de bicicleta, skate	(duração)	0:55	--	1:03	1:15	1:02	1:12	1:06	--	1:08
	%	13,0	--	7,2	10,3	3,9	7,4	11,3	--	7,3
Jogos de bola	(duração)	1:07	--	1:06	1:42	1:12	1:39	1:34	--	1:32
	%	13,9	--	7,2	27,1	3,5	16,4	22,2	--	12,6
Outros tipos de exercício físico	(duração)	1:26	1:11	1:20	1:22	1:02	1:12	1:23	1:05	1:15
	%	6,6	4,1	5,3	6,4	7,1	6,7	6,5	5,8	6,1
Convívio	(duração)	1:28	1:54	1:42	1:23	1:13	1:19	1:25	1:34	1:29
	%	70,8	69,1	69,9	62,0	58,1	60,3	65,3	63,2	64,3
Refeições sociais	(duração)	0:55	0:44	0:50	0:54	0:42	0:49	0:54	0:43	0:49
	%	8,9	6,3	7,5	11,6	10,4	11,1	10,6	8,5	9,6
Visitas sociais	(duração)	2:53	2:40	2:45	2:34	2:20	2:28	2:41	2:32	2:36
	%	35,0	51,2	43,7	34,8	32,4	33,7	34,9	41,0	37,8
Passatempos e jogos	(duração)	1:42	1:29	1:35	1:28	1:41	1:32	1:34	1:34	1:34
	%	54,9	48,8	51,6	38,4	21,5	30,7	44,6	34,0	39,4
Brincar	(duração)	1:29	1:21	1:25	0:52	1:53	1:15	1:18	1:27	1:22
	%	44,0	42,2	43,0	11,5	8,0	9,9	23,7	23,6	23,7
Actividades cívicas e de voluntariado	(duração)	1:27	1:11	1:18	1:26	1:24	1:25	1:27	1:16	1:22
	%	9,5	12,0	10,8	12,9	7,5	10,5	11,7	9,5	10,6
Actividades religiosas	(duração)	1:21	1:11	1:15	1:23	1:23	1:23	1:23	1:16	1:20
	%	9,1	12,0	10,7	12,8	7,4	10,4	11,4	9,5	10,5
Trajectos	(duração)	0:36	0:40	0:39	0:45	0:51	0:47	0:43	0:45	0:44
	%	43,5	55,4	49,9	58,4	41,6	50,8	52,8	47,9	50,4

-- O coeficiente de variação da estimativa maior que 25%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Trabalhos domésticos e cuidados à família

As tarefas domésticas e cuidados à família podem ser consideradas como residuais, ocupando apenas 2,6% do tempo diário de uma criança. Para além do reduzido leque de tarefas que realizam, a sua participação é relativamente baixa.

Cerca de 22% das crianças ajudam na preparação das refeições, a pôr a mesa e a lavar a louça. A arrumação da casa e as compras ocupam em média a mesma proporção de crianças (14%).

Existe uma distinção clara no comportamento das raparigas e dos rapazes. Enquanto que, quase metade das raparigas contribuem para as tarefas domésticas, no que respeita aos rapazes esta proporção baixa para 35%. Todavia, não existe grande disparidade no tempo que despendem (uma diferença de 15 minutos). À medida que as crianças crescem, a sua participação neste tipo de actividades aumenta, principalmente entre as raparigas.

Quadro 4 – O uso do tempo das crianças

Trabalhos Domésticos e Cuidados à Família (duração média e taxa de participação)

Trabalhos Domésticos e Cuidados à Família		6 a 9 anos			10 a 14 anos			6 a 14 anos		
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Preparação de alimentos	(duração)	0:30	0:26	0:27	0:26	0:43	0:37	0:27	0:38	0:35
	%	8,6	18,1	13,7	18,2	38,8	27,6	14,6	29,4	21,8
Preparação de refeições	(duração)	0:27	0:21	0:23	0:21	0:36	0:30	0:22	0:32	0:28
	%	7,7	15,6	11,9	17,9	33,2	24,8	14,0	25,1	19,5
Lavar a louça	(duração)	--	0:21	0:25	--	0:34	0:34	--	0:31	0:32
	%	--	5,4	3,4	--	13,2	6,9	--	9,6	5,5
Arranjo da casa	(duração)	0:33	0:42	0:38	0:46	0:54	0:51	0:42	0:51	0:48
	%	7,1	9,3	8,3	10,2	29,0	18,8	9,0	20,0	14,4
Limpar e arrumar	(duração)	--	0:38	0:35	0:50	0:51	0:51	0:46	0:48	0:48
	%	--	7,5	5,0	7,0	24,8	15,1	5,2	16,9	10,9
Jardinagem e cuidados a animais de estimação	(duração)	1:02	1:23	1:12	0:54	0:45	0:50	0:56	1:00	0:58
	%	6,8	5,2	5,9	8,9	6,7	7,9	8,1	6,0	7,1
Compras de bens e serviços	(duração)	1:07	0:43	0:52	0:45	0:41	0:43	0:54	0:42	0:47
	%	13,4	18,9	16,4	12,7	12,7	12,7	13,0	15,5	14,2
Compras	(duração)	1:09	0:44	0:53	0:43	0:39	0:41	0:52	0:41	0:47
	%	11,9	17,7	15,0	12,6	12,4	12,5	12,3	14,8	13,5

-- O coeficiente de variação da estimativa maior que 25%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Determinantes da ocupação do tempo das crianças

Como vimos a idade e o sexo são características individuais que afectam a forma de ocupação do tempo das crianças. Podemos dizer que estes são os aspectos que mais diferenciam o seu comportamento. Contudo, não são os únicos. Outros factores podem também condicionar a afectação do tempo, nomeadamente os que se prendem com o ambiente familiar, tais como a dimensão ou a tipologia da família, o nível de educação dos pais, a profissão que os pais exercem ou o rendimento familiar. Estes podem influenciar tanto a ocupação do tempo em termos de duração como a participação nas diferentes actividades.

Vamos agora de uma forma sintética, analisar alguns desses factores

Dimensão da família

De que forma o comportamento de uma criança é afectado pela existência ou não de outras crianças na família ?

Os dados sugerem que a dimensão da família não tem qualquer efeito no tempo dedicado pelas crianças às actividades de cuidados pessoais e de estudo. Todavia, o mesmo não acontece quando se analisam as tarefas domésticas. Nas famílias em que existe uma única criança, qualquer que seja a sua idade, esta é mais chamada a participar activamente nestas tarefas do que as crianças que vivem em famílias com mais de uma criança. A participação realiza-se ao nível do apoio na preparação das refeições, nas tarefas de limpeza e arrumação da casa, bem como, nas compras. Considerando que as compras não são uma tarefa tipicamente infantil, podemos admitir que a sua participação traduz uma atitude passiva de mero acompanhamento aos adultos.

Também nas actividades de lazer existe alguma diferença derivada da dimensão da família, nomeadamente ao nível da prática de desportos. Com efeito, o desporto é mais evidente nas crianças de famílias com outras crianças, enquanto que a leitura, a televisão e jogos de computador são mais evidentes nas crianças em que esta é única na família.

Quadro 5 – O uso do tempo das crianças – Dimensão da família

Actividades	Famílias com uma única criança		Famílias com mais de uma criança	
	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo
Cuidados pessoais	12:30	52,1	12:34	52,4
Estudo e trabalho	5:36	23,4	5:39	23,6
Trabalhos domésticos e cuidados à família	0:42	2,9	0:32	2,3
Lazer	5:10	21,5	5:12	21,7
	24:00	100,0	24:00	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Tipologia de família

O padrão de ocupação do tempo de uma criança pode ser afectado pelo facto desta pertencer a uma família monoparental ou a uma família constituída por um casal?

Nas famílias monoparentais, as crianças são poupadas a algumas tarefas domésticas, ajudando mais na preparação de refeições, mas menos na arrumação e limpeza da casa. Não parecem existir diferenças significativas no tempo dedicado ao estudo, mas o empenhamento nas diversas actividades de estudo apresentam algumas especificidades. O volume de tempo dedicado a actividades relacionadas com o estudo é maior para as crianças de famílias constituídas por um casal do que para as crianças de famílias monoparentais.

A proporção do tempo diário ocupado em actividades de lazer, é de cerca de 22% no caso das crianças pertencentes a famílias constituídas por um casal, valor que, relativamente às crianças de famílias monoparentais baixa para 19%.

Quadro 6 – O uso do tempo das crianças – Tipologia de família

Actividades	Casal com Filhos		Família monoparental	
	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo
Cuidados pessoais	12:35	52,5	12:34	52,4
Estudo e trabalho	5:36	23,4	5:41	23,7
Trabalhos domésticos e cuidados à família	0:36	2,5	0:35	2,5
Lazer	5:11	21,6	5:08	21,4
	24:00	100,0	24:00	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

A condição perante o trabalho dos pais

A condição perante o trabalho do pai ou da mãe, não produz efeitos significativos na ocupação do tempo das crianças, salientando-se apenas algumas alterações na participação em actividades de lazer. Ver televisão é mais importante para as crianças em que um dos pais é inactivo do que para as restantes crianças.

Quadro 7 – O uso do tempo das crianças – Condição perante o trabalho dos pais

Actividades	Empregado		Desempregado		Inactivo	
	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo
Cuidados pessoais	12:29	52,1	13:42	57,1	12:40	52,8
Estudo e trabalho	5:49	24,3	3:26	14,4	5:42	23,8
Trabalhos domésticos e cuidados à família	0:35	2,5	0:27	1,9	0:38	2,7
Lazer	5:05	21,2	6:23	26,7	4:59	20,8
	24:00	100,0	24:00	100,0	24:00	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Nível de educação dos pais

Será que o nível de educação dos pais influencia o padrão de ocupação de tempo das crianças?

De acordo com os resultados, as crianças com pais com um nível de educação mais elevado, passam mais tempo em actividades de estudo e menos tempo a ver televisão e a brincar. Mas são também estas crianças que maior contribuição dão nas tarefas domésticas.

Quadro 8 – O uso do tempo das crianças – O nível de educação dos pais

Actividades	9 anos ou menos de escolaridade		Ensino Secundário		Ensino superior	
	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo	Duração	% Tempo
Cuidados pessoais	12:36	52,5	12:28	52,0	12:21	51,5
Estudo e trabalho	5:35	23,3	6:07	25,5	6:12	25,9
Trabalhos domésticos e cuidados à família	0:33	2,4	0:39	2,8	0:43	3,0
Lazer	5:14	21,8	4:44	19,7	4:42	19,6
	24:00	100,0	24:00	100,0	24:00	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

A ocupação do tempo das crianças e a dos adultos

Com o objectivo de comparar os dados sobre a ocupação do tempo das crianças e dos adultos, vamos utilizar as “quatro categorias de tempo” desenvolvidas pelo norueguês Dadfinn Ås:

Tempo de satisfação das necessidades pessoais – tempo dedicado aos cuidados pessoais;

Tempo contratual – tempo relacionado com o trabalho remunerado e a educação;

Tempo do empenhamento – tempo ocupado com os trabalhos domésticos e cuidados à família

Tempo de lazer – tempo dedicado a actividades sociais, prática de desporto, lazer passivo, actividades cívicas e religiosas

O “tempo de satisfação das necessidades pessoais”, é significativamente maior para as crianças do que para os adultos, essencialmente em virtude da importância do sono para as crianças. Em geral, uma criança necessita de uma hora e meia a mais de sono para recuperar as energias que gasta ao longo do dia. O tempo dedicado aos cuidados pessoais, representa para os adultos, em média 47,5% do tempo total, enquanto que para as crianças esta proporção sobe para os 52 %, aumentando ainda para os mais pequenos. As crianças não se levantam a uma hora muito diferente da dos adultos, mas em contrapartida vão mais cedo para a cama.

O “tempo contratual” das crianças e dos adultos pode de alguma forma ser comparável, se se admitir que o trabalho remunerado dos adultos tem o seu equivalente na educação, para as crianças. Não existe uma diferença relevante entre a distribuição do trabalho e do estudo ao longo do dia. As diferenças aparecem na duração destas actividades, nomeadamente se atendermos ao género. As raparigas gastam mais tempo nestas actividades que os rapazes, ao contrário das mulheres para as quais a duração de trabalho remunerado é inferior à dos homens.

Mas é ao nível do “tempo do empenhamento” que se registam as maiores diferenças. O fardo das crianças é naturalmente menos pesado, principalmente devido às suas características físicas e aptidões.

Menos de metade das crianças participa nas tarefas domésticas e cuidados à família, enquanto que nos adultos a taxa de participação é de 80%. O mesmo acontece com a duração destas actividades, que é quase quatro vezes superior para os adultos.

É também nesta categoria, que os papéis diferenciados do homem e da mulher são mais evidentes, o que acontece também entre as crianças. As mulheres, para além de uma taxa de participação diária mais elevada, apresentam também uma maior duração nestas tarefas em comparação com os homens, qualquer que seja a idade. À medida que as raparigas crescem, a sua contribuição para o trabalho doméstico e apoio à família aumenta muito mais rapidamente que no caso dos rapazes.

O tempo disponível, ou o tempo que sobra depois de cumpridas as outras três categorias referidas, é naturalmente maior para as crianças – uma diferença de quase duas horas separa as crianças dos adultos.

Se algumas das actividades de lazer são comuns a crianças e adultos, tais como ver televisão, jogar no computador, jogar à bola ou ler, outras são características de cada um dos grupos etários, embora o perfil dos mais crescidos tenda a aproximar-se do dos adultos.

A diferenciação de papéis acima assinalada para o “tempo de empenhamento”, também se verifica relativamente ao “tempo livre”, sendo que a duração destes dois tipos de “tempos” estão intrinsecamente associados. O trabalho doméstico e o estudo, porque ocupam mais tempo, deixam menos tempo disponível para as raparigas. Não obstante a duração do trabalho remunerado ser inferior para as mulheres, o trabalho doméstico compensa largamente esta diferença, deixando-lhes menos tempo livre do que os homens. A diversidade de actividades realizadas no tempo de lazer é também mais reduzida.

A ocupação do tempo das crianças é fortemente condicionado pelo tempo dos adultos. A sua pouca autonomia faz com que a organização do seu tempo seja em grande medida decidida pelos adultos. Por outro lado, as crianças adquirem com a educação um conjunto de atitudes, hábitos e valores que vão definindo o seu perfil. Os dados deste primeiro inquérito mostram que as crianças em idade escolar reflectem o comportamento dos adultos no que respeita à diferenciação de género.

Algumas conclusões

Existem diferenças significativas na ocupação do tempo das crianças derivadas da idade e do sexo. Qualquer que seja a idade, as raparigas têm sempre menos tempo livre do que os rapazes, em resultado, nomeadamente, do maior empenhamento destas nos estudos e na contribuição para as tarefas domésticas.

Se a condição perante o trabalho dos pais não parece influenciar a forma como as crianças ocupam o tempo, já a existência de outras crianças na família tem reflexos, principalmente no que respeita ao apoio ao trabalho doméstico. Nas famílias com várias crianças, o trabalho doméstico é mais repartido, libertando-as para uma maior fatia de tempo de lazer, do que nas famílias em que a criança é única.

Finalmente os dados mostram que existem papéis diferenciados do homem e da mulher no padrão de ocupação do tempo e que essas diferenças se encontram já nas crianças, ou seja, estas estão a reproduzir o comportamento dos adultos.

Bibliografia

Bonke, Jen. 1999, “Children's household work: is there a difference between girls and boys”.

Burrata, Vittoria and Sabbadini, Linda Laura. “Can time use statistics describe the life of children?”, National Statistical Institute - Rome – Italy.

Gauthier, Anne H. and Furstenberg, Frank F. 1999 “Inequalities in the use of time by teenagers and young adults”, paper presented at the conference "Child well being in rich and transition countries: are children in growing danger of social exclusion?" Luxembourg.

Harding, David J. 1997. “Measuring children's time use: a review of methodologies and findings”, WP 97-1, Bendheim-Thoman Center for Research on child wellbeing, Princeton University.

INE. 2001, “Inquérito à ocupação do tempo 1999 - principais resultados”, Lisboa.

Raikova, Maria. “Time budget of children and youth in the structure of time investigation in terms of age and socio-demographic groups”, Center of sociological researches, Bulgarian Ministry of Defence.

Stinson, Linda L. 1999, “Measuring how people spend their time: a time use survey design”, Monthly Labor Review.

ANEXO

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

Figura 1: O perfil de um dia médio – Crianças por sexo

Figura 2: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos

Figura 3: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos do sexo masculino

Figura 4: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos do sexo feminino

Quadro: O uso do tempo das crianças e adultos

Figura 1: O perfil de um dia médio – Crianças por sexo

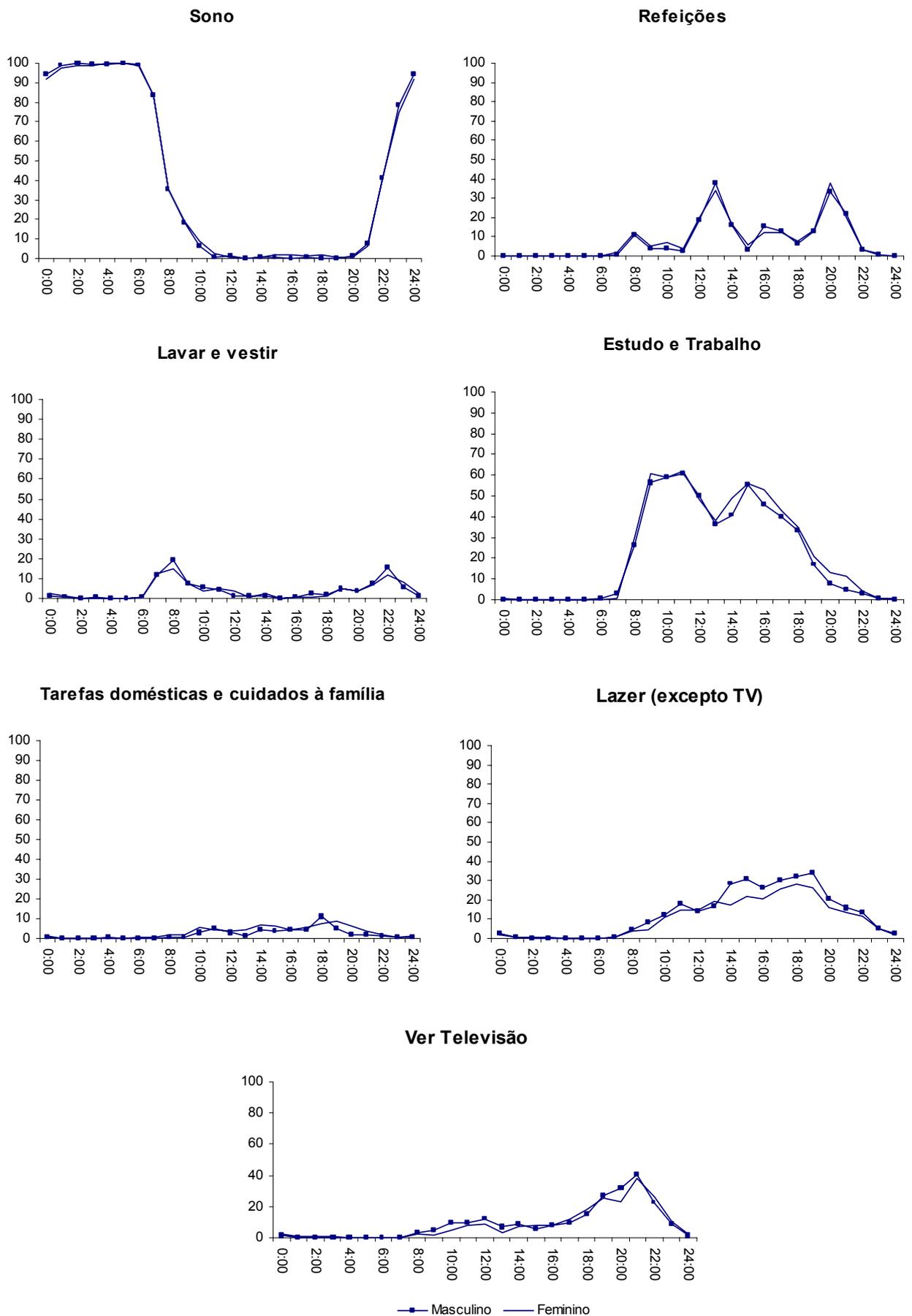


Figura 2: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos

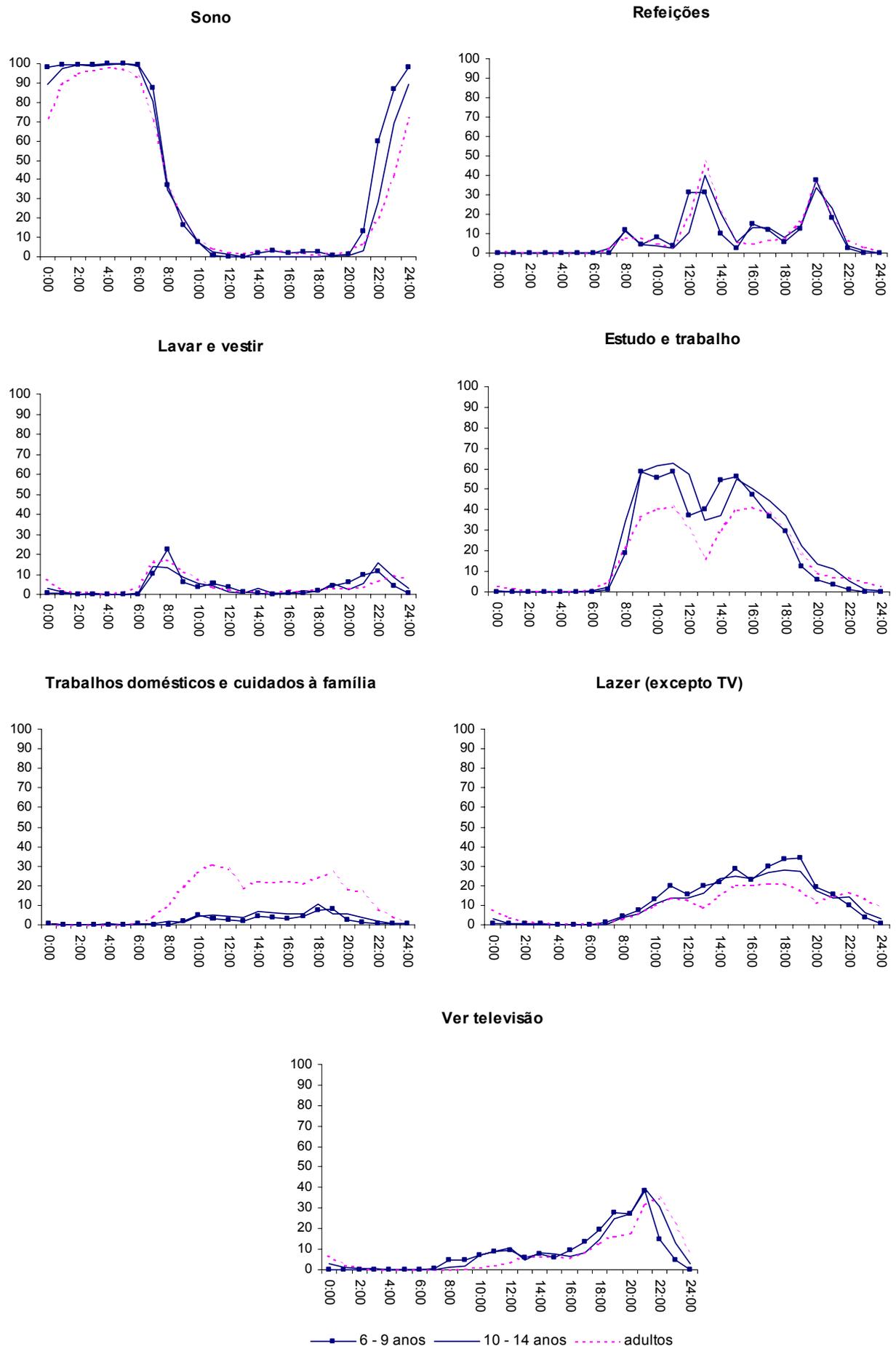


Figura 3: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos do sexo masculino

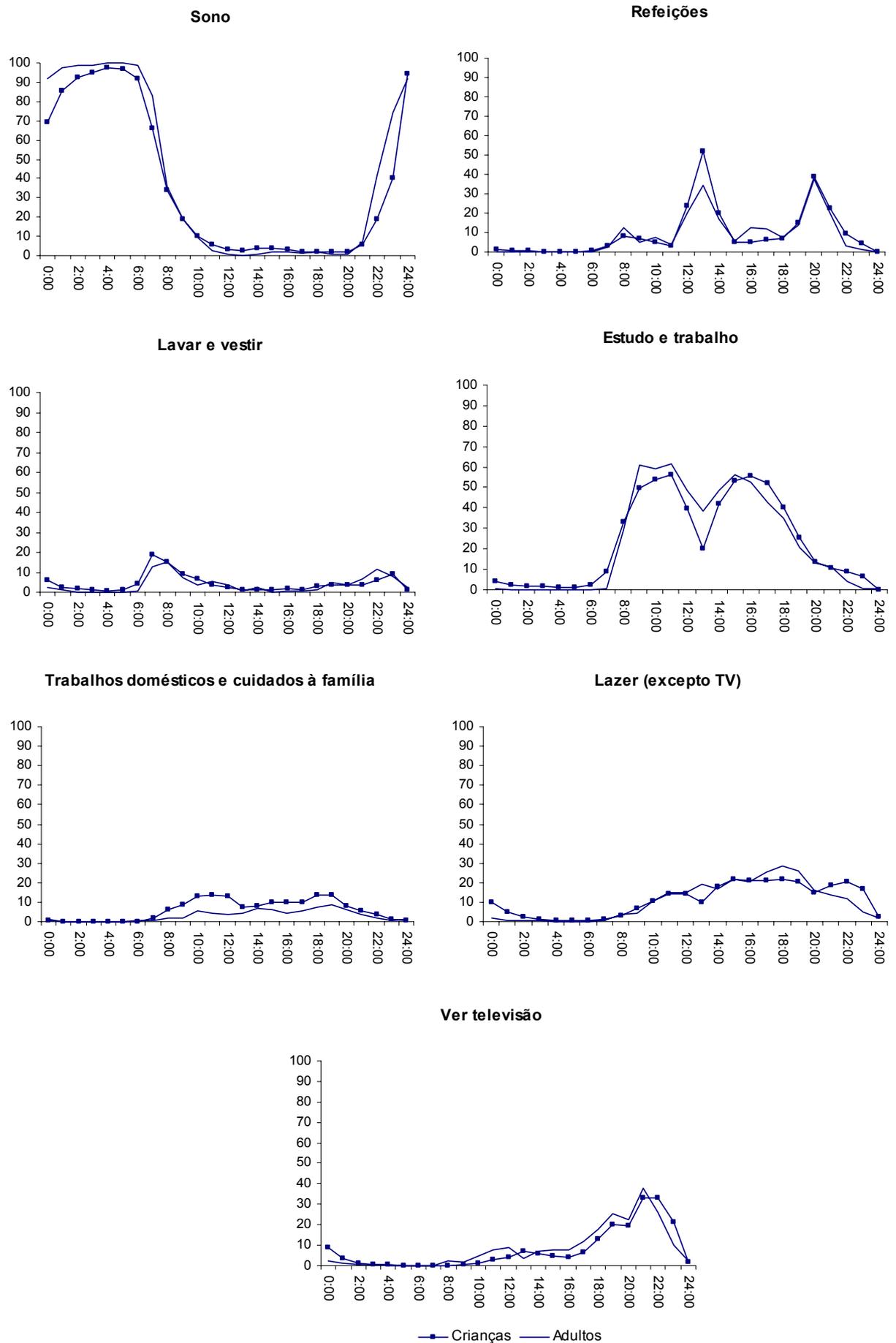
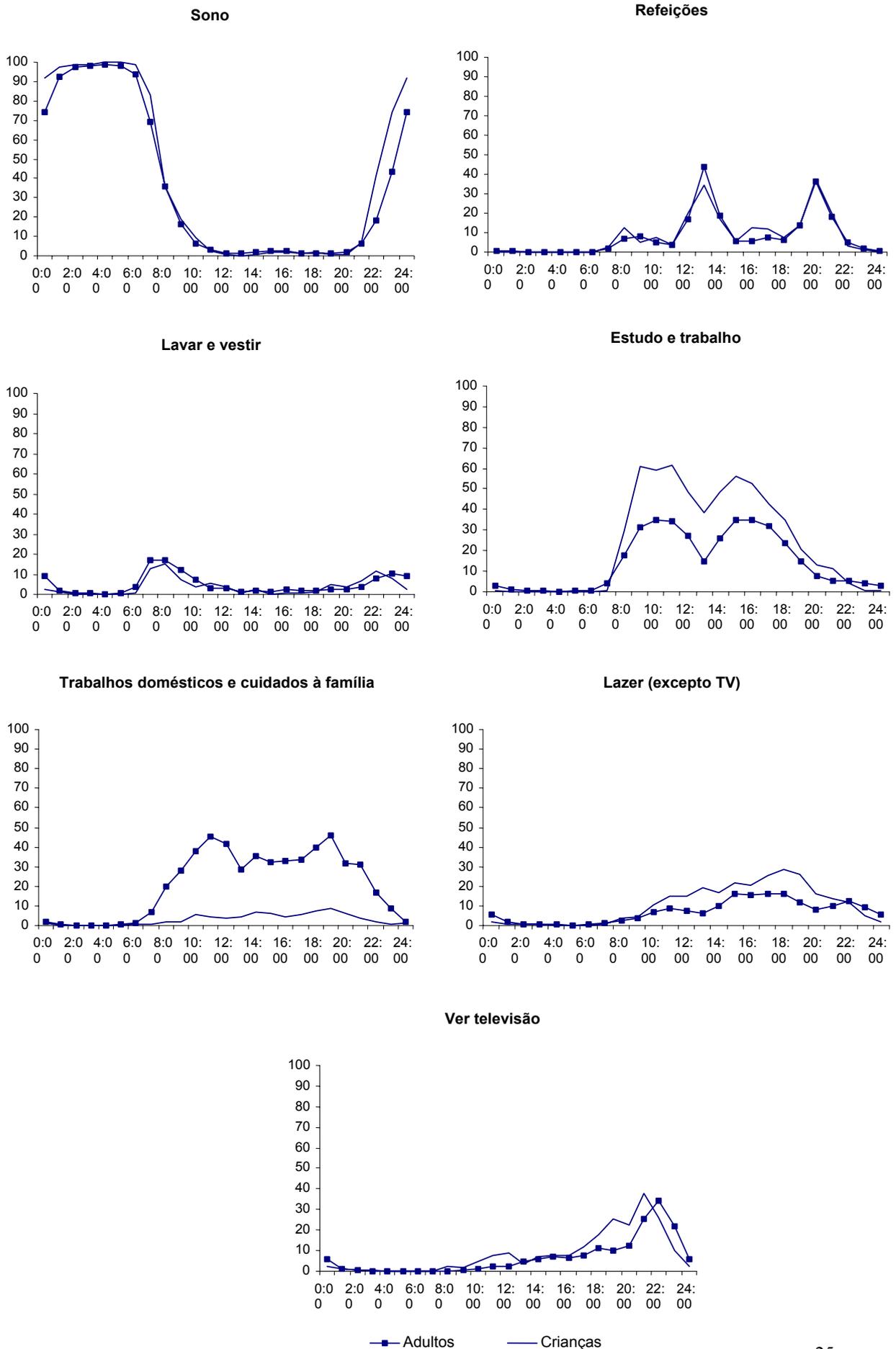


Figura 4: O perfil de um dia médio – Crianças e adultos do sexo feminino



Quadro: O uso do tempo das crianças e dos adultos

		Crianças			Adultos (com crianças na família)		
		H	M	Total	H	M	Total
CUIDADOS PESSOAIS	(duração)	12:23	12:26	12:24	10:57	11:06	11:02
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sono	(duração)	9:39	9:36	9:38	8:07	8:22	8:15
	%	100,0	100,0	100,0	99,9	100,0	100,0
Sesta	(duração)	--	2:34	--	2:06	1:42	1:55
	%	--	3,7	--	6,3	4,4	5,3
Comer e beber	(duração)	1:54	1:54	1:54	1:54	1:45	1:49
	%	100,0	100,0	100,0	99,8	100,0	99,9
TRABALHO PROFISSIONAL	(duração)	-	-	-	8:14	6:57	7:40
	%	-	-	-	67,4	45,0	55,3
ESTUDO	(duração)	5:50	6:12	6:01	5:55	4:32	5:10
	%	78,1	84,0	81,0	9,2	9,3	9,3
Aulas	(duração)	5:41	5:45	5:43	5:48	5:10	5:33
	%	63,3	68,3	65,7	7,3	4,1	5,6
Trabalho de casa	(duração)	1:14	1:18	1:16	2:00	2:24	2:15
	%	64,1	77,2	70,5	5,4	7,6	6,6
TRAJECTOS REALCIONADOS COM ESTUDO	(duração)	0:52	0:53	0:52	1:03	1:08	1:05
	%	64,4	69,0	66,7	7,8	4,2	5,9
TRABALHOS DOMÉSTICOS E CUIDADOS À FAMÍLIA	(duração)	1:03	1:14	1:09	1:45	5:19	4:04
	%	34,2	47,6	40,8	61,5	96,7	80,5
Preparação de alimentos	(duração)	0:27	0:38	0:35	0:46	1:59	1:44
	%	14,6	29,4	21,8	26,2	90,7	61,1
- Refeições, lanches e merendas	(duração)	0:22	0:32	0:28	0:41	1:35	1:25
	%	14,0	25,1	19,5	24,9	88,6	59,3
- Lavar a louça	(duração)	0:37	0:31	0:32	0:20	0:42	0:40
	%	1,5	9,6	5,5	5,1	51,9	30,4
Arranjo da casa	(duração)	0:42	0:51	0:48	0:53	1:26	1:21
	%	9,0	20,0	14,4	16,1	79,4	50,3
- Limpeza da casa, jardins e quintais	(duração)	0:46	0:48	0:48	1:03	1:24	1:22
	%	5,2	16,9	10,9	8,7	75,2	44,7
- Arrumar as compras	(duração)	-	-	-	0:34	0:22	0:25
	%	-	-	-	2,7	9,9	6,6
Compras de bens e serviços	(duração)	0:53	0:41	0:46	0:45	0:48	0:47
	%	12,3	15,3	13,8	21,4	38,4	30,6
Cuidados às crianças	(duração)	-	-	-	1:01	1:29	1:21
	%	-	-	-	26,6	59,7	44,5
- Cuidados físicos e de vigilância	(duração)	-	-	-	0:47	1:09	1:05
	%	-	-	-	14,6	54,3	36,1
- Ensinar as crianças	(duração)	-	-	-	0:41	0:40	0:40
	%	-	-	-	3,3	8,6	6,2
- Ler, jogar e brincar com as próprias crianças	(duração)	-	-	-	0:50	0:43	0:45
	%	-	-	-	12,9	20,9	17,2
- Acompanhamento das crianças	(duração)	-	-	-	0:34	0:34	0:34
	%	-	-	-	3,9	8,3	6,2
ACTIVIDADES CÍVICAS E DE VOLUNTARIADO	(duração)	1:30	1:15	1:23	1:52	1:57	1:56
	%	12,4	11,7	12,0	7,4	16,4	12,3
- Actividades religiosas	(duração)	1:23	1:16	1:20	1:13	1:14	1:14
	%	11,4	9,5	10,5	3,9	7,9	6,1

- Nulo

-- O coeficiente de variação da estimativa maior que 25%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.

Quadro: O uso do tempo das crianças e dos adultos (continuação)

(continuação)		Crianças			Adultos (com crianças na família)		
		H	M	Total	H	M	Total
VIDA SOCIAL E ENTRETENIMENTO	(duração)	1:31	1:36	1:33	1:37	1:17	1:27
	%	67,7	64,7	66,2	56,0	51,6	53,6
Convívio e actividades sociais	(duração)	1:25	1:34	1:29	1:30	1:07	1:18
	%	65,3	63,2	64,3	50,3	46,8	48,4
- Convívio	(duração)	1:22	1:31	1:26	1:29	1:03	1:15
	%	63,2	60,6	61,9	47,8	43,8	45,6
- Visitar e receber visitas	(duração)	0:24	0:48	0:40	0:34	0:47	0:42
	%	2,6	5,8	4,2	3,0	3,3	3,2
Entretenimento e cultura	(duração)	1:47	1:02	1:24	1:33	1:19	1:25
	%	2,5	2,7	2,6	1,5	1,6	1,6
Lazer passivo	(duração)	0:45	0:45	0:45	1:10	1:08	1:09
	%	6,7	3,4	5,1	11,2	10,3	10,7
PRÁTICA DE DESPORTOS	(duração)	1:36	1:28	1:34	2:22	1:20	2:02
	%	40,0	14,7	27,7	14,1	5,9	9,7
Passeios a pé	(duração)	0:57	1:36	1:11	1:24	1:12	1:17
	%	7,8	4,7	6,3	4,4	4,7	4,6
Andar de bicicleta, skate	(duração)	1:06	1:16	1:08	0:57	1:53	1:09
	%	11,3	3,1	7,3	1,1	0,3	0,6
Jogos de bola	(duração)	1:34	1:09	1:32	2:04	1:34	2:03
	%	22,2	2,5	12,6	3,7	0,2	1,8
PASSATEMPOS E JOGOS	(duração)	1:34	1:34	1:34	1:47	1:05	1:36
	%	44,6	34,0	39,4	14,9	4,7	9,4
Jogos	(duração)	1:33	1:26	1:30	1:45	0:47	1:31
	%	42,9	31,4	37,3	13,3	3,5	8,0
- Brincar	(duração)	1:18	1:27	1:22	0:55	0:43	0:48
	%	23,7	23,6	23,7	0,4	0,4	0,4
- Jogos de computador	(duração)	1:21	1:06	1:18	1:44	0:38	1:37
	%	21,8	4,8	13,5	6,9	0,6	3,5
LEITURA E MASS MEDIA	(duração)	2:46	2:35	2:40	2:25	2:01	2:13
	%	93,4	91,6	92,5	85,5	77,9	81,4
Leitura	(duração)	0:38	1:02	0:49	0:56	0:45	0:51
	%	11,6	9,7	10,7	14,1	11,1	12,4
- Revistas	(duração)	0:43	0:41	0:42	0:48	0:40	0:42
	%	1,8	1,2	1,5	2,1	4,7	3,5
- Livros	(duração)	0:32	1:10	0:47	1:08	0:50	0:58
	%	8,3	5,8	7,1	2,5	2,6	2,5
- Jornais	(duração)	0:53	0:31	0:46	0:47	0:33	0:43
	%	1,3	0,6	0,9	9,4	3,2	6,1
Televisão	(duração)	2:37	2:23	2:30	2:13	1:54	2:03
	%	92,6	90,7	91,7	83,6	75,0	79,0
Rádio e música	(duração)	1:03	0:46	0:52	0:58	0:51	0:55
	%	6,9	12,0	9,4	7,0	4,7	5,8
TRAJECTOS RELACIONADOS COM O TRABALHO PROFISSIONAL	(duração)	0:33	0:36	0:33	0:58	0:51	0:55
	%	4,0	1,3	2,7	64,7	39,9	51,3
TRAJECTO POR OBJECTIVO	(duração)	1:58	1:23	1:41	1:54	1:36	1:47
	%	3,9	3,8	3,9	5,1	2,5	3,7
OUTROS TRAJECTOS	(duração)	0:53	1:00	0:56	1:26	1:14	1:20
	%	68,3	64,1	66,2	87,0	81,4	84,0

- Nulo

-- O coeficiente de variação da estimativa maior que 25%.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Inquérito à Ocupação do Tempo 1999.